



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

facebook.com/canaldoprodutor 

twitter.com/canaldoprodutor 

canaldoprodutor.com.br 

Comunicado Técnico

PECUÁRIA DE CORTE

Edição 2 - Março de 2017

Banco do Brasil anuncia medidas de apoio para pecuária de corte

Tendo em vista a dificuldade de comercialização de bovinos para o abate após a deflagração da “Operação Carne Fraca”, o Banco do Brasil anunciou nesta quarta-feira (29) medidas de apoio à pecuária de corte. As iniciativas dizem respeito à prorrogação de prazos de financiamentos em curso e a novas linhas para retenção e aquisição de animais.

O produtor terá a possibilidade de estender, por um ano, os contratos de custeio e investimento com vencimento entre março e junho deste ano, a taxas de juros originais (que variam de acordo com a fonte de recurso contratada pelo produtor). Esta medida pode beneficiar 77 mil clientes que têm R\$ 4,7 bilhões em operações passíveis de prorrogação.

O banco informou ainda a definição de novas linhas de crédito para os pecuaristas, com a disponibilidade de R\$ 1 bilhão, por meio de duas modalidades

de empréstimos. A primeira é direcionada à retenção de bezerros, matrizes e bois. A outra é uma alternativa de financiamento, com recursos próprios do banco, para aquisição de bovinos para cria e engorda. As novas linhas têm prazo total de pagamento de até dois anos, conforme programação de pagamento a critério do cliente, e as taxas variam entre 9,9% a.a. e 12,75% a.a., dependendo do nível de risco e da capacidade de pagamento de cada produtor.

Em função da incerteza de mercado gerada pela “Operação Carne Fraca”, alguns frigoríficos passaram a não comercializar gado e deram férias coletivas aos funcionários alegando preocupação com a falta de mercado, seja interno ou externo para seus produtos. Para o pecuarista, pior que vender a preços baixos é não ter para quem vender.

Assim, de certa forma, o anúncio destas medidas tranquiliza o tomador de

crédito, que poderá evitar descapitalização neste período de restrição de compra, diante da possibilidade de prorrogação das parcelas vincendas nos próximos meses. Ademais, os financiamentos para retenção do seu rebanho e para aquisição de animais ajudam a “injetar” capital de giro para custeio da atividade, bem como garantir a compra de animais no período programado.

As medidas anunciadas pelo Governo Federal visam dirimir os impactos negativos aos produtores.

Para obter mais informações, o produtor pode procurar as agências do Banco do Brasil a partir desta quinta (30). Segundo a instituição financeira, a carteira de crédito do agronegócio atingiu R\$ 179,8 bilhões em dezembro de 2016, dos quais 20,9% destinados à bovino-cultura. 